

S U M Á R I O



6. ENTREVISTA

STARTUP DA MP27, DO PROJETO PUMA II DA KLABIN, CONSOLIDA PRODUÇÃO INOVADORA DE KRAFTLINER A PARTIR DE CELULOSE DE FIBRA CURTA



70. REPORTAGEM ESPECIAL

ABTCP TALKS CONQUISTA O PÚBLICO E TERÁ MAIS UMA TEMPORADA

3. EDITORIAL – MARCOS DO SUCESSO PELAS PESSOAS QUE FAZEM HISTÓRIA/
MILESTONES OF SUCCESS BY PEOPLE WHO MAKE HISTORY

PÁGINAS VERDES

INDICADORES DO SETOR

- 12. MERCADO & PREÇOS – PREÇOS DA CELULOSE CAEM NOS EUA E NA CHINA EM JULHO E AGOSTO E SE MANTÊM ESTÁVEIS NA EUROPA
- 18. ESTRATÉGIA & GESTÃO – INDICADORES DA INDÚSTRIA DE CELULOSE E PAPEL
- 20. ESTATÍSTICAS MACROECONÔMICAS E DA INDÚSTRIA
- 23. PAPELÃO ONDULADO / CORRUGATED BOARD
- 27. APARAS
- 32. PAPÉIS TISSUE
- 36. SETOR DE FLORESTAS PLANTADAS / PLANTED TREES SECTOR

COLONAS ASSINADAS

- 10. COLUNA IBÁ
- 40. LIDERANÇA
- 42. PONTO DE VISTA
- 44. CARREIRAS & OPORTUNIDADES
- 52. LEGISLAÇÃO E RESÍDUOS SÓLIDOS
- 80. BIOMASSA E ENERGIA RENOVÁVEL
- 82. PERGUNTE AO ZÉ PACEL



POR PAULO HARTUNG

Economista, presidente-executivo da IBÁ, ex-governador do Estado do Espírito Santo (2003-2010/2015-2018)



indústria brasileira de árvores

MANEJO DE FLORESTAS CULTIVADAS PARA UM FUTURO MAIS VERDE

A nossa indústria de base florestal é benchmark mundial no sistema de plantio em mosaico. Olhando em escala de paisagem é como se enxergássemos uma colcha de retalhos, em que cada talhão é uma parte do cultivo com diferentes idades. Isso significa mais equilíbrio no uso dos recursos naturais, refúgio para os animais e demonstra que sempre haverá pedaços sendo plantados, pedaços colhidos e em crescimento. No meio de todos estes retalhos temos áreas destinadas à vegetação nativa que formam corredores ecológicos. Quanto mais diversificado esse mosaico for, mais sustentável é o território. Esse conjunto de conhecimento e técnicas já é aplicado há anos pelo setor, mas ganha cada vez mais proeminência dialogando com os anseios atuais.

Segundo o documento Mosaicos Florestais Sustentáveis que integra um dos Cadernos do Diálogo, produzido pelo Diálogo Florestal, os mosaicos florestais sustentáveis encaixam as “peças do quebra-cabeça” – como reservas naturais e áreas protegidas, plantações, áreas de produção agrícola, infraestrutura e assentamentos – “para criar uma paisagem que satisfaça simultaneamente várias necessidades”. Isto é, é um projeto que depende da participação ativa de vários atores, inclusive da sociedade e comunidades vizinhas.

Ainda dentro do manejo, as empresas adotam plantio direto, que conserva melhor a estrutura física e química do solo e auxilia na infiltração de água. O plantio direto é uma técnica na qual no solo não é revolvido (sem prévia

aração ou gradagem niveladora). Um sulco ou cova é aberto com profundidades e larguras suficientes para garantir a adequada cobertura e contato da muda com o solo.

O manejo do setor alia ações como os programas de monitoramento de biodiversidade, que contribuem na priorização das áreas para restauração. Inclusive, ajuda a cuidar da biodiversidade, ao criar verdadeiros corredores ecológicos fornecendo assim alimento, abrigo e permitindo o trânsito dos animais, que ajudam na perpetuação das espécies da fauna e da flora.

As áreas de produção e conservação fornecem ainda pasto apícola para a produção de mel. Uma fonte de renda alternativa para as comunidades que circundam as empresas florestais, desenvolvendo assim a cadeia de produtos não madeireiros. Além disso, as áreas nativas, com sua imensa diversidade de fauna e flora, podem servir de abrigo para inimigos naturais que auxiliam no controle de diversos insetos-praga.

Essa gestão é complexa, demanda equipes multidisciplinares extremamente capacitadas e amplo espaço de diálogo com as comunidades vizinhas, incluindo grandes e pequenos produtores rurais. O case de sucesso no Brasil tem sido referenciado por entidades, ONGs e outros setores. Baseando-se nas premissas e práticas sustentáveis de produção brasileira, a norte-americana Kimberly-Clark participou de uma iniciativa de escala mundial, em uma parceria local com o Instituto BioAtlântica e as empresas como Veracel

SOBRE A IBÁ – A Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) é a associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores plantadas, do campo à indústria, junto a seus principais públicos de interesse. Saiba mais em: www.iba.org.br

e Suzano, como forma de identificar diversos modelos de mosaicos florestais em diferentes regiões produtoras de celulose. As ferramentas de planejamento integrado e manejo sustentável foram desenhadas e validadas e o conhecimento espalhado pelo mundo.

Se as mudanças climáticas são decorrentes do aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, temos duas vias complementares de atuação. Primeiro, precisamos diminuir a emissão desses gases, por meio de um novo modelo de negócios. Simultaneamente, é necessário remover o CO₂ presente na atmosfera e, nesta equação, a fotossíntese é a solução mais eficaz. Cuidar das florestas e plantar árvores não são mais opções e sim ações imperativas para construirmos o futuro sob uma perspectiva que trará mais equilíbrio ambiental.

O setor de árvores cultivadas está fazendo a sua parte. Hoje são 1 milhão de árvores plantadas todos os dias para fins industriais no País. São 9 milhões de hectares de florestas plantadas e 5,9 milhões de hectares de florestas naturais conservadas. Não há outro setor produtivo que tenha números tão relevantes que exaltem a atuação à mitigação dos gases

de efeito estufa. Esse movimento chama a atenção do mundo e coloca o setor na vanguarda da bioeconomia sustentável.

As florestas nativas e as plantadas são importantes para o clima global, a proteção de nascentes, conservação do solo, o habitat de uma vasta biodiversidade. E a madeira oriunda da área de plantio com as árvores de alta produtividade fornece matéria-prima certificada e com origem controlada para produtos que atendem as necessidades da sociedade.

O Brasil tem em suas mãos riquezas, tecnologia e *know-how* desejados por dezenas de países para contribuir para esta caminhada verde. É aqui que estão a maior floresta tropical e a maior biodiversidade do mundo, além da maior concentração de água doce do planeta. E uma tecnologia florestal de manejo sustentável invejável, que considera as atividades produtivas, ao mesmo tempo em que protege os ecossistemas. A ciência está deixando claro os meios a serem seguidos. O assunto é urgente e as atuais gerações têm um compromisso com o futuro. Reconhecer os múltiplos papéis desempenhados pelas árvores em diferentes partes do mundo e beber da fonte de quem já está dando bons exemplos acelera e facilita o processo de transição para um futuro mais sustentável. ■



A Pöyry parabeniza a Klabin pelo startup da primeira fase do Projeto Puma II, em Ortigueira/PR. Celebramos com muito orgulho o sucesso desse projeto e a parceria de confiança e longa data.

Nós aceleramos a transição para uma sociedade mais sustentável. Atuamos nas áreas de infraestrutura, indústria, energia e digitalização, criando soluções sustentáveis para as próximas gerações.



www.poyry.com.br

Making Future